



RELATÓRIO E CONTAS

2021

Índice

Mensagem da Direção

Relatório de Gestão

- **Compromisso com a Mobilidade e Turismo**
- **Compromisso com a Sociedade e o Ambiente**
- **Compromisso com a Coesão Territorial**
- **Compromisso com a Organização e as Pessoas**

Principais Resultados Económico Financeiros e de Atividade

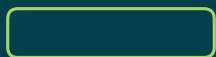
Demonstrações Financeiras

Anexo às Demonstrações Financeiras



1.

MENSAGEM DA DIREÇÃO



Mensagem da Direção

O ano sobre o qual incide este relatório deu continuidade à resposta aos desafios de 2020, desde o início da pandemia. Terminámos o exercício 2020 com a esperança de que íamos encontrar em 2021 uma curva ascendente do período pré-pandémico, mas, apesar de todos os esforços, a pandemia não deu tréguas e isso sentiu-se, particularmente no turismo e na mobilidade juvenil.

Com todas as conhecidas condicionantes procurámos enfrentar esta nova realidade, sempre com o desígnio da Movijovem de prestar um serviço público de excelência em prol dos cidadãos portugueses e europeus, em especial dos jovens. Procurámos ser pró-ativos e adaptarmo-nos à imprevisibilidade do hoje e do amanhã. Contudo, e em bom rigor, mesmo envidando todos os esforços de ajustamento e conseguindo melhorar a atividade em geral, não foi ainda possível chegar a resultados líquidos financeiros positivos.

Se, por um lado, o Cartão Jovem apresentou uma quebra de vendas, tendência já registada no ano anterior. Por outro, a necessária resposta ao clima de permanente imprevisibilidade, fez com que o turismo acompanhasse esta incerteza e se mantivesse dependente da evolução da pandemia. Ainda assim, as pousadas de juventude aumentaram o número de dormidas face a 2020, não atingindo, contudo, 50% do registado em 2019.

Em resultado da contingência pandémica, e apesar de um ligeiro impacto positivo ao nível da venda de serviços e produtos, o volume de negócios de 2020 e 2021 também diminuiu, mantendo, assim, uma tendência de agravamento do passivo.

Não obstante, acreditamos no futuro da Cooperativa e do seu maior ativo, os trabalhadores e trabalhadoras, as pessoas que a constituem, a quem se garantiu um aumento de 3% no volume global salarial. Contudo, e em face do agravamento do passivo, não foi possível dar continuidade ao objetivo geral de ter o salário mínimo na Movijovem acima do salário mínimo nacional, situação já foi reposta com o Plano de Atividades e Orçamento para 2022, aprovado pela Assembleia Geral em dezembro de 2021.

Sentindo os recursos humanos motivados, aproveitámos este período de menor utilização das pousadas de juventude para as tornar mais inclusivas, mais seguras e mais sustentáveis. Os edifícios sofreram processos de melhoramento para se tornarem mais eficientes e amigos do ambiente, prossequindo a execução do projeto “Turismo Sustentável para o Desenvolvimento”, materializando ações que permitem reforçar a aposta feita pela Movijovem na estratégia da qualidade e sustentabilidade.

Foi também feita uma aposta significativa na melhoria dos sistemas de informação das pousadas de juventude, aproveitando as novas tecnologias no sentido de dar uma melhor resposta aos clientes e aos colaboradores.

Complementarmente, ao nível da comunicação, que tem assumido progressivamente uma importância maior nos dias de hoje, reconheceu-se a sua importância e acentuou-se a aposta na melhoria a par da imagem dos nossos produtos. Desenvolvemos, para tal, medidas no sentido de acompanhar os avanços a nível comunicacional de outras marcas e dos próprios meios de comunicação digital, aproximando-nos mais dos nossos stakeholders. De destacar a nova identidade visual das pousadas de juventude que permitirá, esperamos, um maior reconhecimento internacional e maior eficácia da comunicação em formato digital.

O compromisso com a coesão territorial foi outro dos principais pilares do trabalho desenvolvido em 2021. Através dos nossos produtos foi possível criar sinergias no sentido de aproximar as pessoas e jovens de todo o país. Com a rede de alojamento, que no ano cresceu para as 43 unidades, com a abertura da nova Pousada de Juventude de Vila do Conde, fomos um agente ativo para o Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES), permitindo dar uma resposta ao défice de camas para estudantes no Ensino Superior. A Movijovem não esteve alheia a este problema e colaborou dentro daquilo que é a sua missão, para o aumento do número de camas disponíveis para estudantes. Destacamos, no âmbito deste contributo, a cedência da unidade de Melgaço à Camara Municipal e, conseqüentemente, aos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, para um aumento da oferta de alojamento absolutamente crucial para viabilizar o ensino superior no município, sem, contudo, deixar de garantir um serviço à atividade turística, de forma complementar.

Ainda neste compromisso, o Cartão Jovem continuou a ser um instrumento de ligação entre os jovens portugueses e europeus e temos vindo a procurar encontrar mais soluções e criar mais vantagens para que possamos aumentar o número de utilizadores. A multiplicidade de formatos tem sido uma delas, nomeadamente com a promoção do Cartão Jovem Municipal que permite que os jovens possam ser impulsionadores das economias locais.

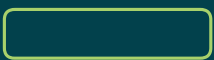
Por outro lado, a participação na campanha #StandforSomething permitiu envolver mais jovens na discussão de políticas públicas de juventude, inclusive a nível europeu.

Por fim, reiterámos o também nosso compromisso com as trabalhadoras e os trabalhadores, pela sua importância na afirmação da organização e no cumprimento da nossa missão. Melhorámos-lhes as condições sociais. A par das já referidas melhorias salariais, apostámos no desenvolvimento de competências e formação e no reconhecimento do desempenho. Entendemos que colaboradores mais competentes e mais motivados promovem melhores práticas e progridem no rendimento. Criámos alicerces para alcançar aos objetivos de futuro, que bem sabemos exigentes e para os quais precisamos do contributo de todas e todos, para uma rota de afirmação, capaz de inverter a curva negativa destes últimos dois anos.



2.

Relatório de Gestão



Relatório de Gestão

Este Relatório de Gestão reflete o exercício e os resultados da atividade em 2021. Uma prestação de contas que reflete um ano extremamente difícil para a atividade turística e hoteleira, a que a Movijovem respondeu com rigor, critério, empenho, agilidade, adaptação e flexibilidade necessárias para cumprir a sua Missão.

Articularam-se de forma coesa a realização de diversas atividades em torno dos 4 Compromissos planeados e assumidos para o ano de 2021.

É esse resultado que, de forma sintetizada, é seguidamente apresentado.

Compromisso com a Mobilidade e Turismo

Os constrangimentos provocados pela pandemia condicionaram a atividade da Movijovem, mas nunca perigaram o compromisso de promover a mobilidade e o turismo para todos os jovens, sem exceção, de acordo com as orientações de saúde pública e as possibilidades de contexto social. As Pousadas de Juventude, o Cartão Jovem e o Intra_Rail, os principais produtos, continuaram a ser pilares fundamentais das políticas públicas de juventude em Portugal. Ao longo de 2021 afirmaram-se estes produtos ao serviço de todos, comunicando-se mais e melhor, aumentando-se o conforto dos utilizadores, através da manutenção das infraestruturas e equipamentos, que, como consequência, aumentou a qualidade de resposta das Pousadas de Juventude, assente nos pilares da sustentabilidade e da inclusão.

As atividades realizadas que mais contribuíram para o compromisso com a mobilidade e turismo para todos foram as seguintes:

1. Turismo para Todos

Criaram-se experiências para venda em Package, integrando as ofertas locais ao nível de agentes turísticos e empresas de animação.

Desenvolveu-se uma estratégia de comunicação direcionada a vários públicos-alvo e segmentos de atividade, em linha com o reforço da mensagem de que as Pousadas de Juventude são de uso universal e para todos os públicos.

Contratualizou-se mais um canal online de divulgação e distribuição (OTA) das Pousadas de Juventude: a *HotelBeds*.

Assegurou-se a presença em certames nacionais e internacionais, respetivamente na BTL Viagens e FITUR, as duas maiores feiras do setor do turismo na Península Ibérica.

2. Comunicámos mais, comunicámos melhor

Potenciou-se a divulgação das Pousadas de Juventude e do Cartão Jovem através de sinergias e colaboração com influenciadores digitais e *bloggers*.

Desenvolveram-se ações de participação e divulgação de jovens artistas, #KissMyArt, com o apoio e divulgação através do Cartão Jovem e das Pousadas de Juventude.

Desenvolveu-se uma nova identidade visual para as Pousadas de Juventude, mais representativa do produto, com maior reconhecimento internacional e facilitadora da comunicação em formato digital.

Implementou-se uma nova presença online das Pousadas de Juventude, com o lançamento de novo website e motor de reservas, com vista ao desenvolvimento de loja online para agregação e venda de produtos e serviços.

Desenvolveu-se uma Campanha de Marketing Digital a acompanhar o lançamento do novo website Pousadas de Juventude, aumentando assim a sua notoriedade com vista à conversão em vendas online.

Em colaboração com a Hostelling International, apresentou-se o novo Cartão Pousadas de Juventude, em versão digital, com utilização e benefícios melhores e mais claros.

3. Melhorámos a oferta – operacional, edificado e equipamentos

3.1. Serviço de Pequeno-Almoço

Procedeu-se a uma experiência piloto nas pousadas de juventude de Alfeizerão e Vila do Conde, eliminando-se as linhas de self para adoção do serviço de pequeno-almoço em formato buffet, tornando as salas de refeições mais acolhedoras e adequando este serviço às melhores práticas de gestão hoteleira.

3.2. Requalificação das Zonas de Convívio

Fez-se uma adaptação da decoração das salas de convívio à nova imagem das Pousadas de Juventude, sempre que possível numa perspetiva de sustentabilidade económica e ambiental, como foi exemplo a recuperação do mobiliário existente em detrimento da aquisição de mobiliário novo.

3.3. Rede Bike Hotel

Foram colocados em 36 pousadas de juventude kit's de estacionamento, reparação e manutenção de bicicletas, que incluem suporte tipo oficina, consumíveis e ferramentas diversas.

3.4. Sistemas de Informação

Foram realizadas diversas ações de manutenção, através da gestão contínua das infraestruturas e equipamentos do *datacenter* da Movijovem.

Na senda da modernização administrativa, foi iniciado o processo de desmaterialização e procedimentos através da implementação do Microsoft 365 e da conversão progressiva dos computadores fixos para equipamentos portáteis.

Ao nível dos sistemas de informação, foi ainda desencadeado um processo de reativo, face ao ataque informático sofrido (*ransomware*) em outubro de 2021, que condicionou em muito a atividade da Movijovem e que nos obrigou a acelerar o processo de transição geral da informação de dados, assente no *datacenter* próprio para serviços virtuais (*sm cloud*).

3.5. Operações de Manutenção

Procedeu-se à gestão qualitativa e quantitativa das tarefas de manutenção existentes na rede, de forma a assegurar a realização dos trabalhos de manutenção necessários e a otimizar o planeamento das duas equipas de operadores de manutenção disponíveis para toda a rede (norte, centro e sul).

3.6. Águas Quentes e Sanitárias (AQS)

Substituiu-se o sistema de AQS das unidades de Castelo Branco e Alfeizerão, uma vez que os mesmos chegaram ao seu fim de vida, tendo-se refletido nos últimos anos em avarias mais frequentes e com custos de reparação mais elevados.

3.7. Infraestrutura Elétrica

Foi feito um acompanhamento do processo de manutenção preventiva dos grupos geradores das pousadas de juventude de Alijó, Lousã, Espinho e Vila Nova de Cerveira. Este equipamento garante o normal funcionamento destas unidades em caso de corte de eletricidade, carecendo de uma manutenção preventiva anual.

E ainda à vistoria anual aos Postos de Transformação, com a redação e envio do respetivo relatório para a Direção Geral de Energia, das pousadas de juventude de Abrantes, Almada, Alvados, Espinho, Foz Côa, Ovar, e São Pedro do Sul.

3.8. Instalações de Gás

Fez-se uma alteração da rede de abastecimento de gás na Pousada de Juventude de Ofir, incluindo toda a rede interna, bem como à adaptação dos equipamentos de queima de gás propano para gás natural, numa perspetiva de redução dos custos associados ao consumo de gás nesta unidade em concreto e inserido numa estratégia global para a rede, enquadrada na estratégia nacional para o hidrogénio.

3.9. Meios de Elevação

Procedeu-se ao levantamento dos equipamentos elevatórios existentes nas pousadas de juventude para garantir a acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada. Levantamento por marca, modelo e estado de conservação.

Realizaram-se as inspeções anuais obrigatórias dos elevadores e plataformas elevatórias.

3.10. Acessos

Deu-se continuidade ao plano de requalificação das soluções de controlo de acessos dos quartos, nas unidades que dispõe de fechaduras eletrónicas, tendo no ano de 2021 sido feito o upgrade da tecnologia de banda magnética existente na Pousada de Juventude da Lousã, para a tecnologia de proximidade MIFARE.

3.11. Piscinas

Procedeu-se à reabilitação integral da piscina da Pousada de Juventude de Portimão, com reparação de fissuras, recolocação do revestimento de pastilha em falta, revisão das pedras do rebordo e substituição do sistema de circulação de água. Neste âmbito foi requalificado todo o espaço envolvente incluindo os chuveiros de apoio à piscina. Na Pousada de Juventude de Ofir recuperou-se o sistema de dosagem de cloro e PH, incluindo substituição das bombas. Foi feito o acompanhamento das análises de controlo das águas de todas as piscinas e implementação de medidas corretivas.

3.12. Segurança Contra Incêndios

Foi feito o acompanhamento dos procedimentos de manutenção anual obrigatória aos equipamentos de combate a incêndios, e outros equipamentos e sistemas de SCIE.

Elaborou-se o caderno de encargos, e demais documentos de apoio, para lançamento do procedimento de consulta prévia para a elaboração e implementação das Medidas de Autoproteção das pousadas de juventude de Abrantes, Alcoutim, Alfeizerão, Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Gerês, Guimarães e Vila do Conde.

Fez-se ainda o levantamento das necessidades ao nível da sinalização de emergência nas pousadas de juventude de Ofir e Viana do Castelo.

Compromisso com a Sociedade e o Ambiente

A sociedade impele a Movijovem para apresentar respostas capazes de satisfazer os maiores anseios e as maiores preocupações dos jovens, nomeadamente nos campos da sustentabilidade, da igualdade de oportunidades, da inclusão e acessibilidade, e da participação livre e plena. Ao longo de 2021 investiu-se em soluções amigas do ambiente, colocou-se (novamente) a cidadania no centro da nossa ação e deu-se continuidade à promoção de programas vocacionados para o apoio de âmbito social.

As atividades realizadas que mais contribuíram para o compromisso com a sociedade e o ambiente foram as seguintes:

1. Turismo Sustentável para o Desenvolvimento

No ano de 2021, a Movijovem continuou a investir no desenvolvimento sustentável, apostando numa visão integrada de equilíbrio entre os três eixos da sustentabilidade – ambiental, económica e social.

Neste contexto, foram implementadas nas pousadas de juventude boas práticas de sustentabilidade, por forma a garantir que os recursos naturais sejam utilizados de uma forma consciente para satisfazer as nossas necessidades, sem comprometer as necessidades e aspirações futuras.

1.1. Execução do Projeto

Deu-se continuidade à execução do projeto “Turismo Sustentável para o Desenvolvimento – promoção da mobilidade juvenil e turismo jovem em Portugal, projeção nacional e internacional”, apoiado pelo Turismo de Portugal, através da Linha de Apoio à Sustentabilidade, do Programa Valorizar.

A materialização das ações deste projeto permitiram dar visibilidade e valor à aposta efetuada pela Movijovem na requalificação e implementação de medidas de qualidade e sustentabilidade nas pousadas de juventude. Assentámos essa prática na qualificação da oferta turística e valorização do património cultural e natural de cada destino, envolvendo e capacitando, a par, os residentes e os agentes turísticos das comunidades para o acolhimento de turistas nacionais e internacionais.

Adicionalmente, abrimos as pousadas de juventude às comunidades, para promoção e venda de produtos e prestação de serviços locais e facilitámos o acesso à informação e ao destino, dinamizámos iniciativas de

voluntariado jovem para o turismo solidário, interação social e intergeracional entre os residentes, os agentes e os turistas.

Por fim, desmaterialização e promoção nacional e internacional do programa Intra_Rail.

Em termos de investimento financeiro, o grau de execução do projeto passou de 41,04% em 2020 para 64,48% em 2021 (276.014,49€), faltando executar 35,52% (152.041,22€) para a realização plena e conclusão do projeto.

De seguida, destacam-se algumas ações concretas realizadas em 2021:

1.2. Solar Térmico

Elaboração de um levantamento completo da base instalada de painéis solares térmicos na rede de pousadas e o respetivo estado de conservação, com o objetivo de avaliar o investimento necessário para repor a operacionalidade de todos os equipamentos, estudar o custo/benefício desse investimento e executar os investimentos necessários de acordo com a avaliação de prioridades efetuada.

1.3. Iluminação

Substituíram-se as luminárias existentes por iluminação LED nas pousadas de juventude de Abrantes, Alcoutim, Alfeizerão, Santa Cruz e Viana do Castelo e no edifício Sede da Movijovem.

1.4. Carregadores veículos elétricos

Instalaram-se carregadores para veículos elétricos nas pousadas de juventude de Tavira e São Pedro do Sul.

1.5. Certificação HI-Q&S

Foram certificadas praticamente todas as pousadas de juventude (exceções Ofir e Vila do Conde) no âmbito do Certificado Internacional de Qualidade e Sustentabilidade (HI-Q&S), atribuído pela Hostelling International, e efetuado acompanhamento presencial nas unidades, por forma a garantir as correções identificadas no momento das auditorias.

O Sistema de Gestão da Qualidade continuou em processo de revisão, com o objetivo da redefinição dos procedimentos atuais, reduzindo os obstáculos procedimentais e incorporando novas ferramentas de desmaterialização e digitalização de processos e procedimentos.

2. Poupar recursos, garantir o futuro

Impulsionou-se a adoção do Cartão Jovem em versão digital, especialmente na vertente Municipal, com mais 5 parcerias deste tipo.

Adotou-se o formato de suporte unicamente digital nas Campanhas de promoção do Cartão Jovem e Pousadas de Juventude.

Intensificou-se a mensagem de sustentabilidade social e ambiental nas diversas plataformas digitais da Movijovem.

Adaptou-se a recolha de dados Cartão Jovem e Cartão Pousadas de Juventude à utilização de formulários exclusivamente digitais.

Deu-se início a uma revisão gradual dos procedimentos e formulários internos, com o objetivo de rever não só os métodos de trabalho, mas também de atualizar formas de execução do mesmo.

3. A cidadania no centro da nossa ação

3.1. Turismo Solidário

Ainda que condicionados no acolhimento de voluntários e dinamização de iniciativas, foi mantido ativo o programa de voluntariado jovem para o turismo solidário, através de 21 projetos disponíveis em 18 pousadas de juventude, para além da possibilidade do candidato apresentar o seu próprio projeto de voluntariado.

O programa de voluntariado jovem para o turismo solidário, desenvolvido pela Movijovem, consistiu na oferta de experiências de trabalho, que podem ser internas na pousada de juventude (intercâmbio de trabalho) ou externas na região envolvente (impacto social ou projetos ecológicos), em parceria com as autarquias e associações locais, por permuta de alojamento e outros serviços a disponibilizar pela Pousada de Juventude.

3.2. Reforço da Política Social

No âmbito do Protocolo de Parceria estabelecido com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, a Movijovem contribuiu para o Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES) com camas, a custos acessíveis, para um potencial de 335 hóspedes, estudantes do ensino superior, em 23 localidades de Portugal continental.

Celebrou-se um Protocolo de concessão da Pousada de Juventude de Melgaço com Município de Melgaço, para dar resposta social ao *deficit* de alojamento estudantil no concelho.

Reforçou-se a promoção dos programas sociais das Pousadas de Juventude, como sejam os Campos de Férias +Social e incentivou-se a participação, a nível nacional, dos jovens portugueses que foram escolhidos para o Painel Jovem da EYCA.

Participou-se na Campanha *#StandForsomething*, no âmbito da ação da EYCA, na iniciativa europeia “*Conference on the Future of Europe*”.

Compromisso com a Coesão Territorial

Em 2021, com a abertura ao público da nova Pousada de Juventude de Vila do Conde, a rede de pousadas de juventude passou a oferecer 43 unidades, distribuídas por todo o território continental, de norte a sul, do interior ao litoral, nos grandes centros urbanos, mas também nas comunidades mais pequenas. A Movijovem, através da rede de pousadas de juventude, uma das maiores e mais abrangentes redes de alojamento portuguesas, do Cartão Jovem e do Intra_Rail, prosseguiu a vocação de garantir a todos os jovens o direito e as condições de mobilidade, turismo e alojamento, para conhecerem o país e usufruírem das ofertas turísticas e culturais das comunidades locais.

Convencionaram-se parcerias com operadores locais de transporte para a realização de serviços de *transfer* entre as estações de comboio, as pousadas de juventude e os centros urbanos.

Impulsionou-se a criação de roteiros turísticos de valorização do património cultural e natural do país, através do estabelecimento de parcerias com agentes locais de cada comunidade.

Aprofundaram-se os contactos com as regiões autónomas, especialmente a Madeira, para aumentar as sinergias ao nível das pousadas de juventude.

Reforçou-se a dinamização de experiências locais, no enquadramento do desenvolvimento do novo website das pousadas de juventude.

Também foi possível estabelecer parceria com o Gerador tendo por objetivo a promoção conjunta de destinos e cultura em territórios de baixa densidade populacional.

Compromisso com a Organização e as Pessoas

No âmbito do compromisso fundamental com a organização e as pessoas, reconhecemos a importância do desenvolvimento da cultura organizacional, da melhoria das condições sociais, da aposta no desenvolvimento de competências e formação, e no reconhecimento do desempenho. Uma organização ágil e capaz, com trabalhadores competentes, motivados e valorizados, foi o objetivo que procuramos realizar ao longo do ano de 2021, a par da modernização, digitalização e simplificação de processos e procedimentos.

As atividades realizadas que mais contribuíram para o compromisso com a organização e as pessoas foram as seguintes:

1. Contratação Pública, Gestão de Contratos e Procedimentos Aquisitivos

Forte compromisso com os procedimentos de contratação pública, inerentes à operação dos serviços centrais e das pousadas de juventude, através de procedimentos aquisitivos de ajuste direto regime simplificado, consultas prévias, concursos públicos, acordo quadro, elaborados e lançados na plataforma saphety.gov.

Os procedimentos de ajuste direto regime simplificado foram maioritariamente realizados para a operação hoteleira (€216 667,66), manutenção (€59 144,02), reparação de equipamentos (€40 887,30), aquisição de equipamentos (€28 673,84) e serviços/inspeções (€1 082,42).

2. Melhoria das condições salariais e sociais

2.1. Atualizações Salariais

Procedeu-se a atualizações salariais, considerando o aumento da Retribuição Mínima Mensal Garantida para o ano 2021, reforçando-se assim as condições sociais e salariais dos trabalhadores.

2.2. Medida de Apoio à Retoma Progressiva

Recorreu-se à Medida de Apoio Extraordinário à Retoma Progressiva de Atividade, como solução para apoiar e viabilizar a manutenção de todos os postos de trabalho na Movijovem, sem perdas ou diminuições remuneratórias dos trabalhadores.

2.3. Estabilidade Profissional

Foi assegurada a manutenção do quadro global de recursos humanos, não obstante o circunstancialismo dos últimos anos causado pela pandemia, mantendo-se o compromisso de primar pela estabilidade das relações

laborais. Manteve-se a generalidade dos trabalhadores com vínculo laboral por tempo indeterminado. A 31 de dezembro de 2021 o quadro de pessoal era composto por 332 trabalhadores.

2.4. Benefícios Sociais

Foram atribuídos benefícios sociais aos trabalhadores, no âmbito do desenvolvimento de políticas internas de gestão de recursos humanos e considerando a prática anual de atribuição de benefícios sociais aos trabalhadores da Movijovem, designadamente através da oferta de Cartão Jovem, Cartão Pousadas de Juventude, crédito anual de alojamento e desconto nas reservas efetuadas pelos trabalhadores.

Manteve-se a atribuição do Seguro de Saúde de grupo para os trabalhadores da Movijovem e extensão das condições especiais do seguro de saúde de grupo aos agregados familiares.

3. Valorização do Desempenho

3.1. Processo da Avaliação do Desempenho

Entendeu-se não estarem reunidas as condições para a realização da avaliação do desempenho nos seus moldes habituais, pelo que se deliberou a atribuição da nota “Bom” a todos os trabalhadores elegíveis.

Procedeu-se à verificação da elegibilidade dos trabalhadores que cumpriam os requisitos para progressão na carreira, pelo que foi efetuado o pagamento aos trabalhadores das progressões correspondentes, com efeitos retroativos.

3.2. Medidas de gestão de carreira

Promoveu-se a mobilidade interna de trabalhadores para substituições e para acautelar o normal funcionamento dos serviços, sendo de relevar o elevado sentido do dever, cooperação e de interajuda manifestado pelos trabalhadores e equipas.

Foram propostas e operadas alterações na carreira de alguns trabalhadores.

4. Desenvolvimento de Competências

4.1. Formação Profissional

No âmbito da Medida de Apoio à Retoma Progressiva, a Movijovem apresentou candidatura aos planos de formação IEPF IP - apoio disponível às entidades empregadoras - como medida de desenvolvimento da qualificação profissional dos seus trabalhadores.

Foram realizadas 11 350 horas de formação em várias áreas da atividade da Movijovem, ministradas por diferentes equipas do IEPF maioritariamente na modalidade online, considerando o contexto da pandemia, garantindo o percurso formativo de 50 horas a cada trabalhador.

4.2. Webinars | Sensibilização e Treino

Promoveu-se a realização de ações de sensibilização e treino, tendo em vista a promoção de competências para a integração, qualificação, adaptabilidade funcional e especialização, com o objetivo de otimização de resultados, num total de 11 webinars.

4.3. Estágios de Formação em Contexto de Trabalho

Foram recebidos e atendidos vários pedidos de estabelecimentos de ensino, escolas profissionais, IEFP para integração de formandos, sobretudo da área de turismo e receção nas nossas unidades, entre os quais destacamos o acolhimento de um aluno francês na PJ de Viana do Castelo, decorrente de uma parceria entre o IPDJ, a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho e Instituto de Formação francês e de um aluno proveniente da Cercibeja, na PJ de Beja, na área de Operador de Manutenção Hoteleira.

4.4. Outra Formação

Incentivou-se a participação durante a redução do período normal de trabalho nas ações promovidas pelo Turismo de Portugal, fazendo-se a divulgação regular de cursos e ações pertinentes e com conexão com a atividade principal da Movijovem.

Foram ainda realizadas ações de formação interna a trabalhadores, numa ótica de reciclagem de conhecimentos e ações de acolhimento e integração.

5. Assuntos Jurídicos

Assegurou-se todo o apoio à Direção, departamentos e áreas funcionais em matérias legais e de contencioso, bem como foi garantida a defesa dos interesses da Movijovem, do ponto de vista das relações jurídicas com instituições, entidades parceiras e fornecedores.

6. Outras Iniciativas

6.1. Encontro Anual Virtual

Realizou-se no dia 20 de dezembro um Encontro Anual Virtual, face ao circunstancialismo ocasionado pela pandemia, que ainda não permitiu o habitual Encontro Anual de Trabalhadores com presença física.

Foram publicamente agraciadas as três trabalhadoras que completaram, em 2021, 25 anos ao serviço da Movijovem – tendo sido entregue troféu comemorativo pela Direção.

6.2. Relações Internacionais

Participou-se em reuniões e seminários, tidos sobretudo no formato online, no âmbito de atividades e eventos estatutários da Hostelling International e da EYCA.

3.

Principais Resultados

Económico Financeiros
e de Atividade

Principais Resultados Económico Financeiros e de Atividade

O ano de 2021 aportava consigo alguma incerteza. Se por um lado o Cartão Jovem teria uma procura estável, mesmo que se considerasse antecipadamente uma certa tendência de descida nas suas vendas, por outro lado os movimentos turísticos eram decididamente mais imprevisíveis e muito dependentes da evolução pandémica.

Cientes desta envolvente, tudo foi feito para diminuir o impacto negativo dos bloqueios e limitações aos serviços das pousadas de juventude – da gestão das reservas ao acolhimento, da operação dos serviços ao seu encerramento transitório.

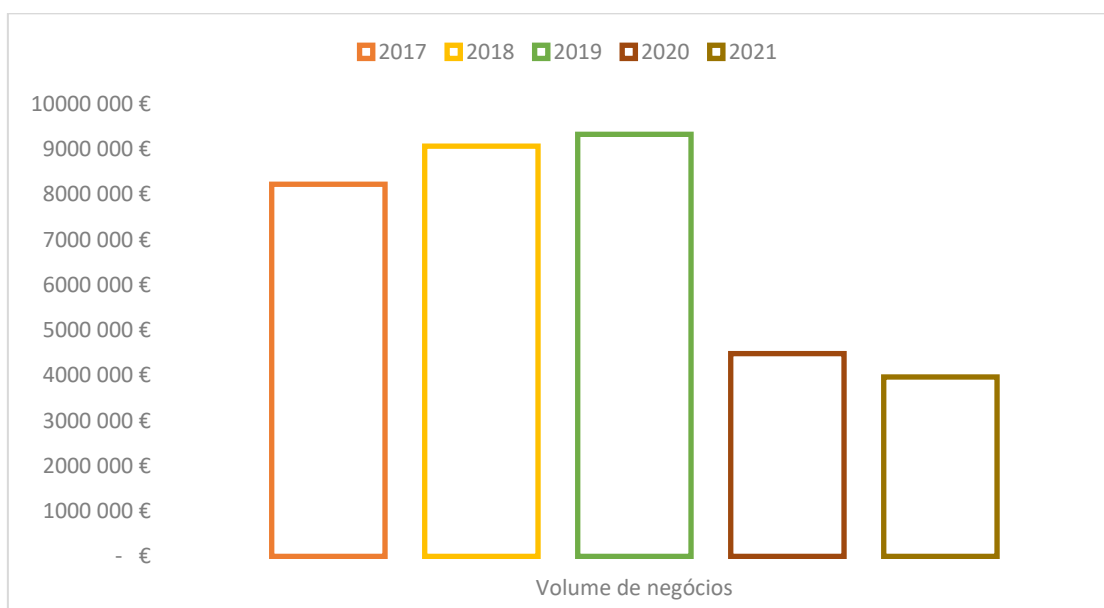
Com um encerramento parcial temporário de aproximadamente cinco meses, nas pousadas de juventude, apresentamos os seguintes resultados:

1. Venda de serviços e produtos principais

	2017	2018	2019	2020	2021
Dormidas	489 499	500 842	501 250	189 937	226 001
Cartão Jovem EYC	173 078	166 521	148 703	120 223	107 321
Intra Rail	1 575	1 571	1 300	351	759

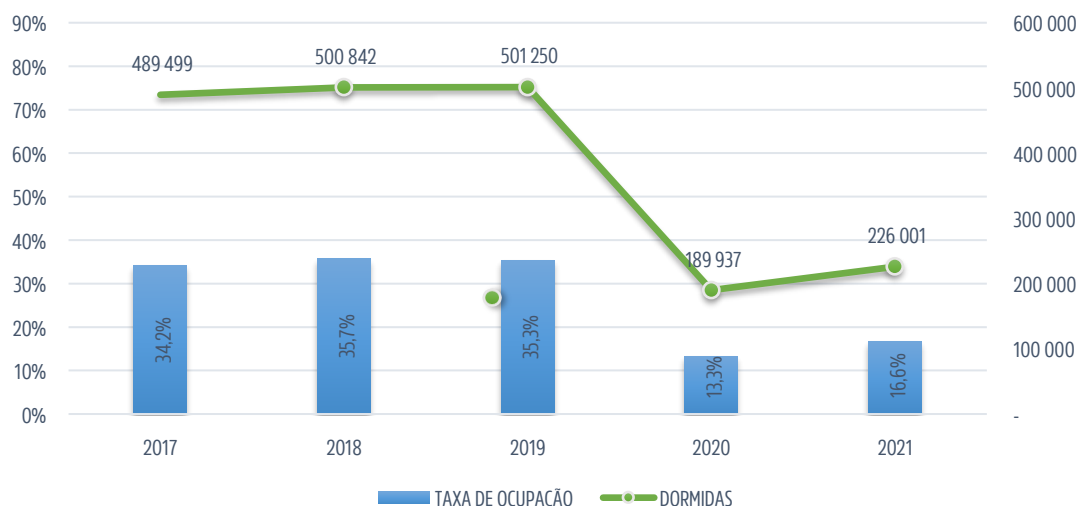
Volume de negócios

	2017	2018	2019	2020	2021
Vólume de negócios	8 221 069 €	9 062 677 €	9 325 255 €	4 479 180 €	3 961 196 €



Dormidas e Taxa de ocupação

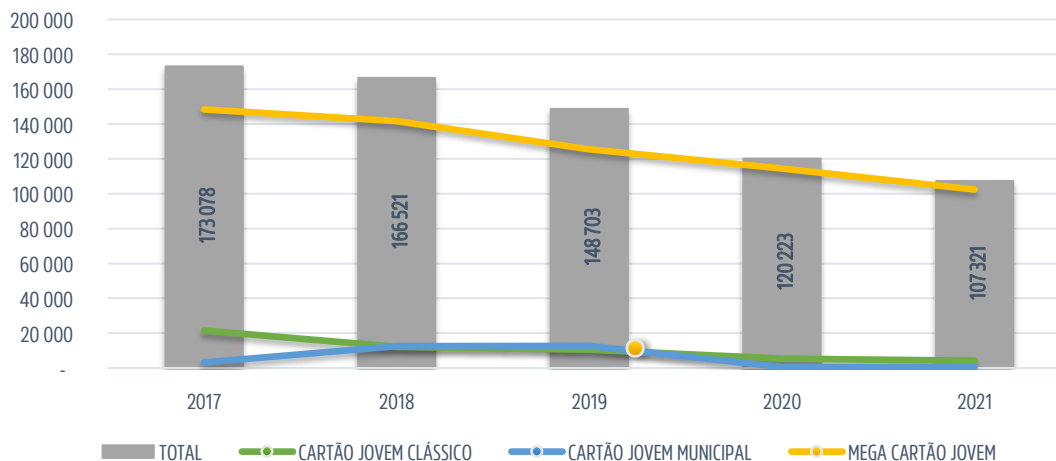
RNTJ	2017	2018	2019	2020	2021
Dormidas	489 499	500 842	501 250	189 937	226 001
Taxa de Ocupação	34,2%	35,7%	35,3%	13,3%	16,6%



Os resultados conseguidos em 2021 são significativamente superiores aos verificados em 2020 (+19% de dormidas), contudo ainda distantes dos valores ambicionados e realizados em 2019, que continua a ser o nosso ano de referência e objetivo a médio prazo. Referir ainda que no ano de 2021 se teve que inativar um volume significativo de recursos de alojamento, por forma a garantir o cumprimento das normas constantes no Guia de Operações e, cumulativamente, garantir a máxima segurança dos hóspedes.

Cartão Jovem EYC

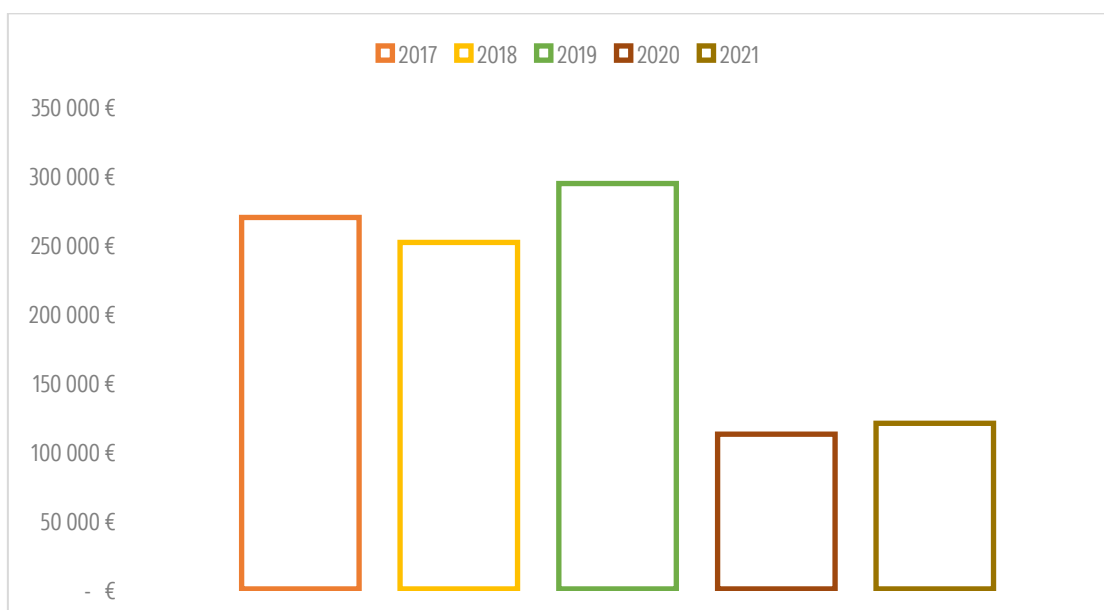
CARTÃO JOVEM EYC	2017	2018	2019	2020	2021
CARTÃO JOVEM CLÁSSICO	21 464	12 214	10 556	5 282	4 169
cgd	-	-	-	-	-
ctt	2 035	763	254	20	-
ipj	323	148	175	42	9
rntj	1 640	1 186	592	64	7
loja movijovem	21	3	-	-	-
rede gestão própria	11 201	3 141	1 251	597	-
renovação online	6 244	6 973	8 284	4 559	4 153
CARTÃO JOVEM MUNICIPAL	3 227	12 577	12 644	513	745
MEGA CARTÃO JOVEM	148 387	141 730	125 503	114 428	102 407



As vendas de Cartão Jovem em 2021 ficaram aquém dos objetivos e apresentam um decréscimo de 11% face aos valores conseguidos em 2020. As duas principais versões do Cartão Jovem apresentam variações negativas, designadamente a versão clássica (-21%) e a versão bancária (-11%).

2. Custos das mercadorias

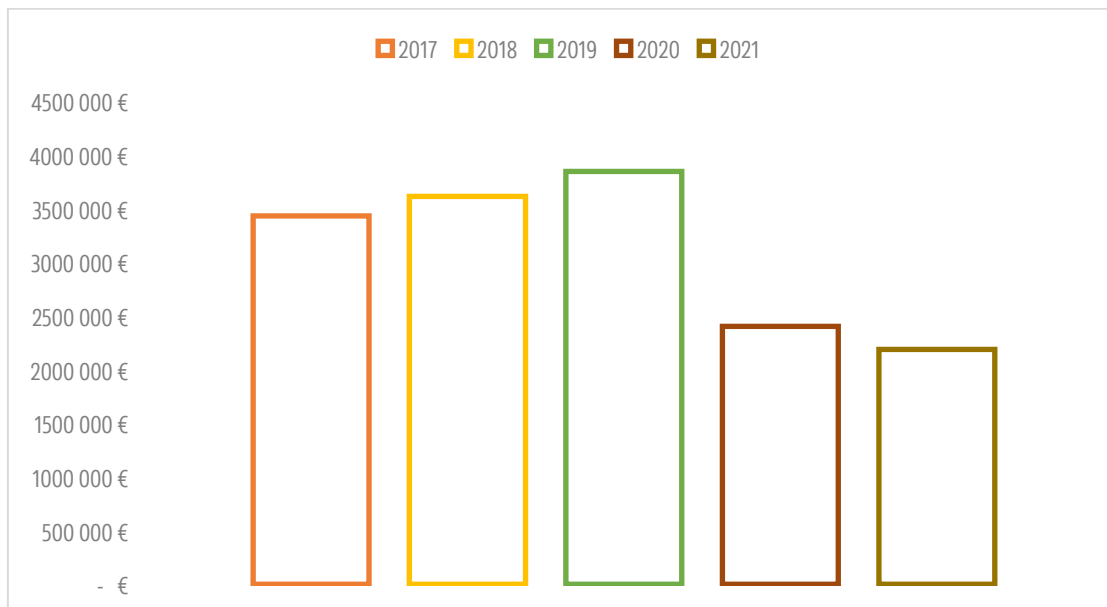
	2017	2018	2019	2020	2021
CMVMC	269 138 €	251 195 €	293 806 €	112 177 €	120 043 €



O consumo de mercadorias cresceu 7% face aos valores de 2020. Tal variação justifica-se pelo incremento de dormidas verificado em 2021, uma vez que esta rubrica de custos tem tendência a ser maioritariamente variável e correlacionada com as dormidas realizadas.

3. Fornecimentos e Serviços

	2017	2018	2019	2020	2021
FSE	3 431 797 €	3 615 454 €	3 848 529 €	2 404 666 €	2 186 967 €



Os custos com FSE atrás apresentados, referentes a custos de fornecimentos adquiridos para garantir o funcionamento da atividade, apresentam uma diminuição de 9% face aos valores de 2020. Ainda que a atividade de alojamento tenha apresentado um incremento de 19%, que justificaria um aumento dos gastos, uma vez que as comissões de venda CJ têm um peso muito significativo neste conjunto, verifica-se ainda assim uma diminuição no total de serviços adquiridos durante o ano de 2021.

4. Recursos Humanos

Vínculo laboral

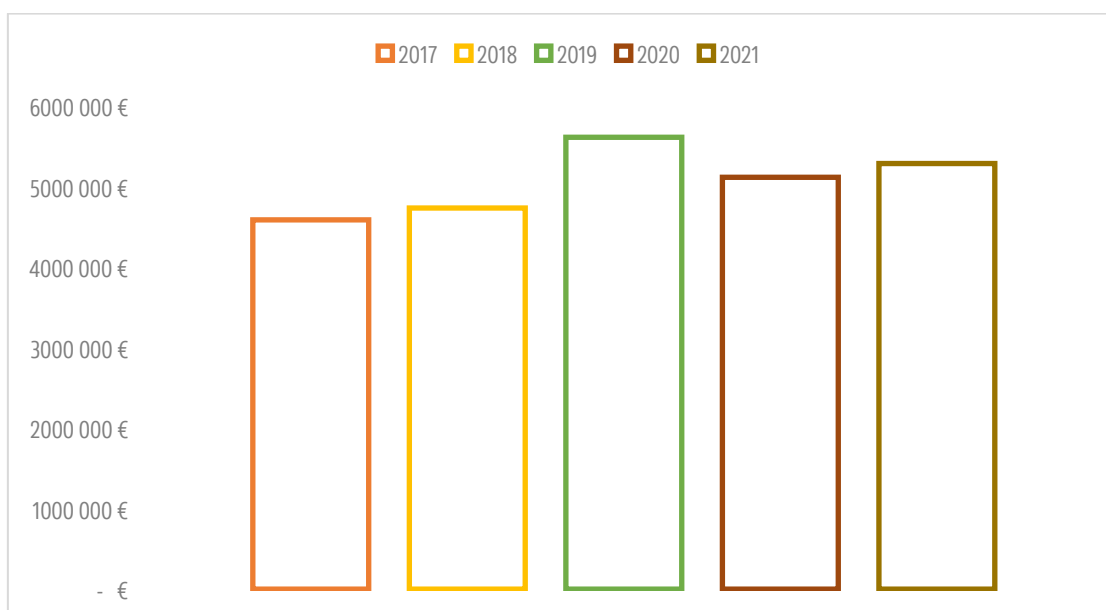
QUADRO DE PESSOAL	2017	2018	2019	2020	2021
Efetivos	249	270	315	318	303
Termo certo	53	30	24	15	13
Termo incerto	13	17	26	13	16
TOTAL	315	317	365	346	332

Data de referência: 31 de outubro de cada ano

Sobre o número de pessoas contratadas ao serviço, e consequência dos encerramentos temporários verificados em 2020 e 2021, naturalmente o número de trabalhadores ao serviço é menor.

Gastos com pessoal

GASTOS COM PESSOAL	2017	2018	2019	2020	2021
Remunerações órgão sociais	165 369 €	134 265 €	115 096 €	115 234 €	109 428 €
Pemunerações pessoal	3 569 552 €	3 687 178 €	4 399 504 €	4 119 432 €	4 208 248 €
Encargos s/ remunerações	760 857 €	775 665 €	919 905 €	761 700 €	885 661 €
Seguro acidentes trabalho	48 841 €	56 459 €	59 472 €	37 556 €	28 371 €
Outros gastos	32 472 €	66 840 €	106 507 €	77 288 €	54 729 €
Indemnizações/cessações	9 569 €	13 559 €	14 991 €	6 328 €	666 €
TOTAL	4 586 660 €	4 733 967 €	5 615 475 €	5 117 538 €	5 287 104 €

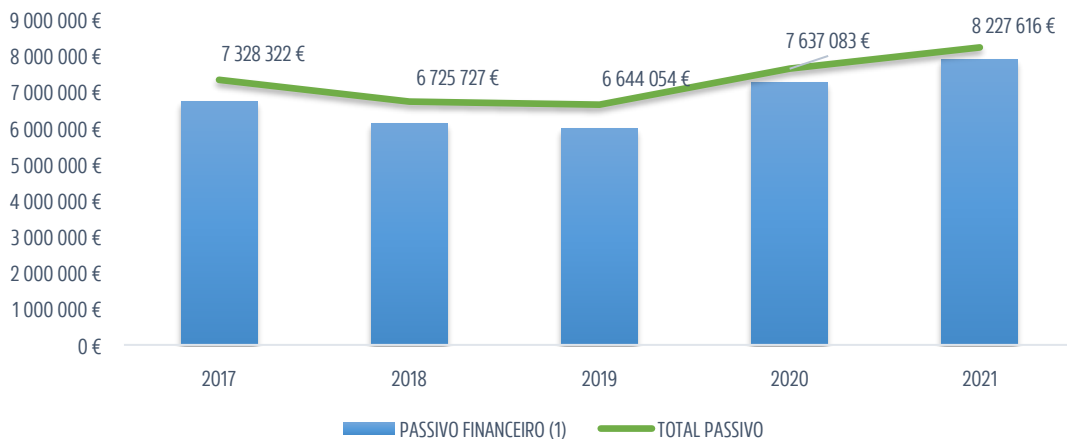


Os custos com pessoal aumentaram 3% face a 2020. O aumento verificado deve-se essencialmente à atualização do salário mínimo nacional.

5. Passivo

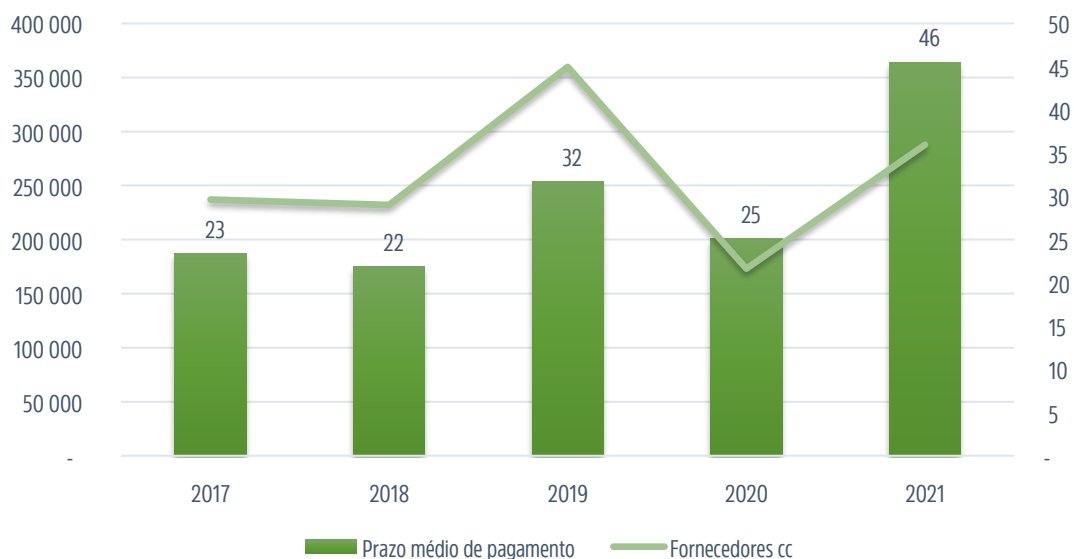
PASSIVO	2017	2018	2019	2020	2021
Provisões	18 388 €	18 018 €	18 018 €	18 018 €	18 018 €
Fornecedores	236 983 €	231 927 €	359 834 €	173 104 €	287 785 €
Adiantamentos de clientes	1 437 €	862 €	862 €	2 695 €	2 964 €
Estado e outros entes públicos	116 378 €	124 237 €	145 879 €	131 403 €	129 309 €
Financiamentos obtidos	5 398 936 €	5 007 423 €	4 606 877 €	5 994 352 €	6 115 081 €
Outras contas a pagar	968 953 €	736 133 €	845 168 €	929 768 €	1 334 145 €
Diferimentos	587 247 €	607 127 €	667 416 €	387 743 €	340 314 €
TOTAL PASSIVO	7 328 322 €	6 725 727 €	6 644 054 €	7 637 083 €	8 227 616 €
PASSIVO FINANCEIRO (1)	6 739 638 €	6 117 738 €	5 975 776 €	7 246 645 €	7 884 338 €

(1) total do passivo subtraído de Adiantamentos e Diferimentos



O passivo da Movijovem agravou-se nos últimos dois anos, fruto do resultado negativo verificado na operação. O financiamento bancário tem sido utilizado como suporte temporário da estrutura por forma a garantir a continuidade das operações.

6. Fornecedores (€) e Prazo médio de pagamentos (d)



De forma natural e esperada, o prazo médio de pagamentos a fornecedores degradou-se em 2021, em consequência da gestão corrente de tesouraria que assim o impôs. Mesmo assim, garantimos o cumprimento das obrigações e prazos diante dos nossos parceiros e fornecedores, através da negociação antecipada e alargada dos prazos de pagamento contratualizados.

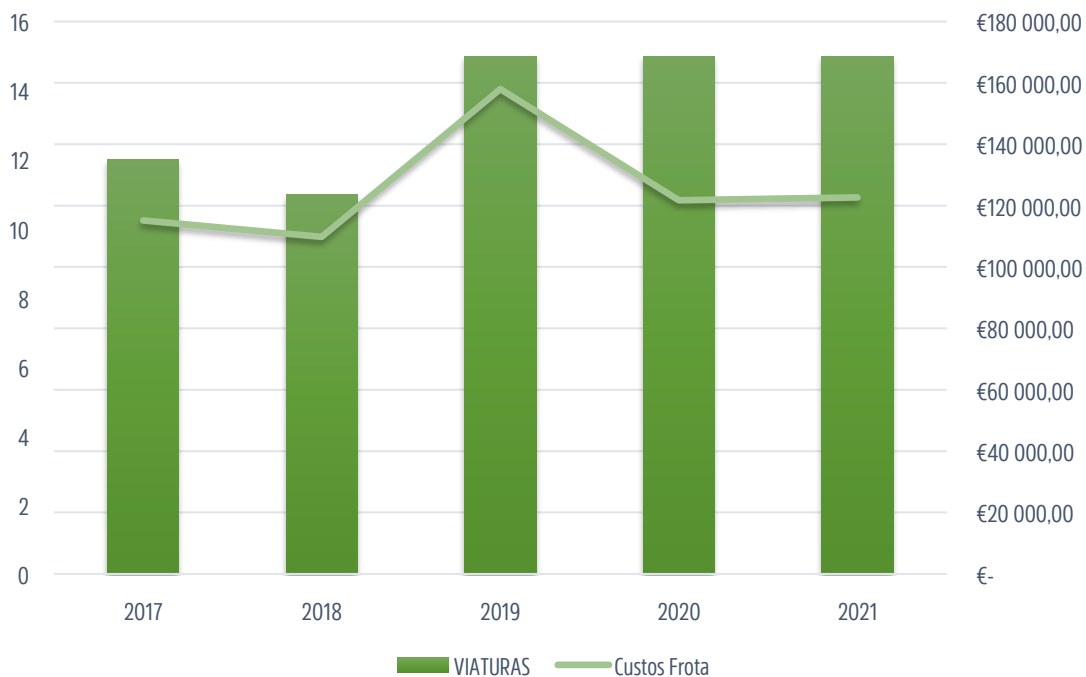
7. Frota automóvel

VIATURAS AFETAS	2017	2018	2019	2020	2021
Direção	3	2	2	2	2
Diretores e Gabinetes	3	3	5	5	5
Gestores regionais	3	3	4	4	4
Pousadas	1	1	1	1	1
Operadores manutenção	2	2	3	3	3
Serviços gerais	-	-	-	-	-
TOTAL	12	11	15	15	15

(a) a viatura atribuída a Resp Pousada refere-se ao todo-o-terreno da PJ Pehas da Saúde em processo de abate

CUSTOS DA FROTA	2017	2018	2019	2020	2021
Combustíveis	35 550 €	32 934 €	35 997 €	25 467 €	29 434 €
Renting	57 188 €	57 837 €	98 907 €	80 429 €	80 124 €
Manutenção	907 €	700 €	881 €	850 €	1 675 €
Portagens	21 533 €	18 359 €	22 196 €	14 963 €	11 496 €
TOTAL	115 178 €	109 829 €	157 980 €	121 709 €	122 729 €

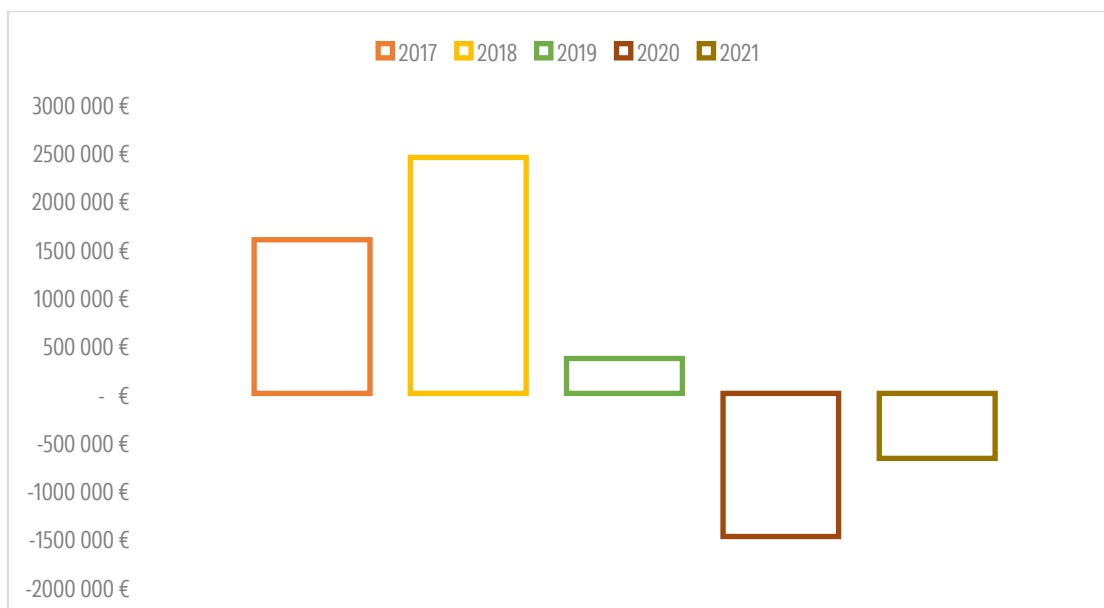
NOTA: nos custos associados ao renting em 2019, estão incluídos custos relativos ao acondicionamento das viaturas anteriores (33.743,70)



A frota automóvel da Movijovem não tem sofrido alterações nos últimos anos e considera-se suficiente para fazer face às necessidades verificadas pelos serviços. Por outro lado, o aumento continuado do preço dos combustíveis inflacionou esta rubrica em 2021.

8. Resultado líquido do exercício

	2017	2018	2019	2020	2021
Resultado líquido	1 590 863 €	2 442 852 €	361 665 €	- 1 480 743 €	- 671 978 €



A Movijovem apresenta em 2021 um resultado negativo de 671.977,63 euros, propondo-se a sua afetação a resultados transitados.

O presente resultado foi o reflexo da atividade alcançada, conciliado com alguns apoios conseguidos no âmbito de programas de apoio à economia e subsídio à exploração do IPDJ, no total de 2.774.227,93€.

Discriminadamente:

Subsídio à exploração IPDJ	1.500.000,00€
Apoio à retoma	1.042.399,97€
Incentivo à normalização da atividade	189.525,00€
Formação IEFP	29.705,88€
Convert+ IEFP	6.142,12€
Estorno seguro Acidentes Trabalho	4.119,26€
Compensação aumento RMMG	1.267,50€
Estorno seguro Responsabilidade Civil	1.068,20€



4.

Demonstrações Financeiras

Demonstrações Financeiras

Balanços

MOVJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	2021	2020
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	6	6 070 607	6 882 444
Ativos intangíveis	8	6 271	7 694
Investimentos Financeiros		39 176	29 984
Total do ativo não corrente		<u>6 116 054</u>	<u>6 920 122</u>
ATIVO CORRENTE:			
Inventários	10	11 392	7 698
Clientes	11	521 092	355 362
Estado e outros entes públicos	17	8 882	8 882
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros	26	106 250	125 000
Outras contas a receber	11	2 580 280	1 436 168
Diferimentos	12	64 425	71 526
Caixa e seus equivalentes	4	671 296	1 958 678
Total do ativo corrente		<u>3 963 617</u>	<u>3 963 314</u>
Total do ativo		<u>10 079 671</u>	<u>10 883 436</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos	13	337 500	337 500
Reserva legal	13	1 616 899	1 616 899
Outras reservas	13	17 610	17 610
Resultados transitados	13	(4 551 383)	(3 064 768)
Outras variações nos fundos patrimoniais	13	5 103 407	5 819 855
		<u>2 524 033</u>	<u>4 727 096</u>
Resultado líquido do exercício		<u>(671 978)</u>	<u>(1 480 743)</u>
Total do fundo patrimonial		<u>1 852 055</u>	<u>3 246 353</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	15	5 510 389	5 574 911
Total do passivo não corrente		<u>5 510 389</u>	<u>5 574 911</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Provisões	14	18 018	18 018
Fornecedores	15	287 785	173 104
Adiantamentos de clientes	16	2 964	2 695
Estado e outros entes públicos	17	129 309	131 403
Financiamentos obtidos	15	604 692	419 441
Outras contas a pagar	16	1 334 145	929 768
Diferimentos	18	340 314	387 743
Total do passivo corrente		<u>2 717 227</u>	<u>2 062 172</u>
Total do passivo		<u>8 227 616</u>	<u>7 637 083</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>10 079 671</u>	<u>10 883 436</u>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2021.

Contabilista Certificado

Direção

Demonstrações dos resultados por naturezas

MOVIJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL
 DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
 (Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados	19	3 961 196	4 479 180
Subsídios, doações e legados à exploração	27	3 109 467	1 925 500
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(120 043)	(112 177)
Fornecimentos e serviços externos	20	(2 186 967)	(2 404 666)
Gastos com o pessoal	21	(5 287 104)	(5 117 538)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	(2 143)	(53 468)
Outros rendimentos e ganhos	23	1 048 353	944 589
Outros gastos e perdas	24	(166 188)	(109 947)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		<u>356 571</u>	<u>(448 527)</u>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	22	(866 811)	(904 110)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis	6	(1 429)	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		<u>(511 669)</u>	<u>(1 352 637)</u>
Juros e gastos similares suportados	25	(160 309)	(128 106)
Resultado antes de impostos		<u>(671 978)</u>	<u>(1 480 743)</u>
Impostos sobre o rendimento do exercício	9	-	-
Resultado líquido do exercício		<u>(671 978)</u>	<u>(1 480 743)</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Contabilista Certificado

Direção

Demonstrações das alterações fundos patrimoniais

MOVUJOVEM - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL
 DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
 NOS EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
 (Montantes expressos em Euros)

	Notas	Fundos	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2020		337 500	1 526 483	17 610	(3 336 017)	6 547 596	361 665	5 454 837
Alterações no exercício:								
Aplicação do resultado do exercício de 2019	13	-	90 416	-	271 249	-	(361 665)	-
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	(1 480 743)	(1 480 743)
Reconhecimento de subsídios ao investimento	13	-	-	-	-	(727 741)	-	(727 741)
Saldo em 31 de dezembro de 2020		<u>337 500</u>	<u>1 616 899</u>	<u>17 610</u>	<u>(3 064 768)</u>	<u>5 819 855</u>	<u>(1 480 743)</u>	<u>3 246 353</u>
Alterações no exercício:								
Aplicação do resultado do exercício de 2020	13	-	-	-	(1 480 743)	-	1 480 743	-
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	(671 978)	(671 978)
Reconhecimento de subsídios ao investimento	13	-	-	-	-	(722 320)	-	(722 320)
Regularizações		-	-	-	(5 872)	5 872	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021		<u>337 500</u>	<u>1 616 899</u>	<u>17 610</u>	<u>(4 551 383)</u>	<u>5 103 407</u>	<u>(671 978)</u>	<u>1 852 055</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Contabilista Certificado

Direção

Demonstrações dos fluxos de caixa

MOVIOJovem - MOBILIDADE JUVENIL, CIPRL

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		3 380 257	4 310 014
Pagamentos a fornecedores		(1 767 330)	(2 532 602)
Pagamentos ao pessoal		(3 548 775)	(3 479 154)
Caixa gerada pelas operações		(1 935 848)	(1 701 742)
Outros pagamentos		879 873	(418 549)
Fluxos das actividades operacionais [1]		(1 055 975)	(2 120 291)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(61 863)	(43 702)
Activos intangíveis		(12 246)	(12 832)
Fluxos das actividades de investimento [2]		(74 109)	(56 534)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	1 500 000
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(100 045)	(97 846)
Juros e gastos similares		(57 253)	(33 365)
Fluxos das actividades de financiamento [3]		(157 298)	1 368 789
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		(1 287 382)	(808 036)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	1 958 678	2 766 714
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	671 296	1 958 678

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Contabilista Certificado

Direção

5.

Anexo às Demonstrações Financeiras

Anexo às Demonstrações Financeiras

MOVIJOVEM – MOBILIDADE JUVENIL,

COOPERATIVA DE INTERESSE PÚBLICO DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

1. Nota introdutória

A Movijovem - Mobilidade Juvenil, CIPRL ("Movijovem" ou "Cooperativa") é uma cooperativa de solidariedade social com sede em Lisboa, na Rua Lúcio de Azevedo, N.º27, constituída em 1 de junho de 1991, que tem por objeto principal promover, apoiar e fomentar ações de mobilidade juvenil na sua vertente social, possibilitando aos jovens portugueses, em especial aos mais desfavorecidos, um contacto mais direto com a realidade e o património cultural, histórico e natural do país. À Movijovem cabe ainda desenvolver ações que estimulem a mobilidade, contribuindo para valorizar a formação socioeducativa dos jovens e para reforçar os laços culturais entre países e regiões.

No âmbito do seu objeto, cabe à Movijovem, construir estruturas de acolhimento e alojamento para jovens, gerir, administrar e conservar as infraestruturas de sua propriedade ou outras cuja exploração tenha contratado, bem como as instalações que lhe sejam afetas para a prossecução dos seus fins, celebrar contratos programa com o Estado, prestar serviços no âmbito do seu objeto a entidades públicas e privadas, celebrar acordos e protocolos com entidades públicas e privadas, no âmbito nacional ou internacional, prosseguir e desenvolver atividades de formação em consonância com a sua área de atuação e intervenção e promover a inclusão social, a não discriminação, a igualdade de oportunidades e o empreendedorismo. A Movijovem pode ainda, no interesse dos seus utentes, dedicar-se a outras atividades complementares ou conexas do seu objeto principal.

A Movijovem rege-se pelo disposto nos seus estatutos, nos regulamentos internos em vigor, no Código Cooperativo e na demais legislação complementar e especial aplicável. Com referência a junho de 2002 foi atribuída à Movijovem, pela Direção Geral de Solidariedade e Segurança Social, a equiparação a Instituição Particular de Solidariedade Social.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Cooperativa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção, na reunião de 17 de Março de 2022. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Cooperantes, nos termos da legislação vigente.

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas numa base de continuidade, no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março que aprova o regime de normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo, que faz parte integrante do SNC, e que corresponde à criação de regras contabilísticas próprias para entidades que prossigam a título principal, atividades sem fins lucrativos, com a Portaria n.º 105/2011, Portaria n.º 106/2011 e Aviso n.º 6726-B/2011, que no seu conjunto constituem o quadro normativo para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF - ESNL).

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Movijovem, de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data de elaboração das demonstrações financeiras.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, destinadas a valorizar os ativos pelo seu valor estimado de realização.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método linear, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento básico	4 - 10
Equipamento de transporte	4 - 5
Equipamento administrativo	4 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 20

O período de depreciação definido para as beneficiações em imóveis alheios é sempre inferior ao período contratualmente definido, de usufruto dos mesmos, por parte da Movijovem.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incorridos.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
Projetos de desenvolvimento	10
Propriedade industrial	1-10
Outros ativos intangíveis	4-20

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3.5. Inventários

Os inventários incluem, essencialmente, produtos de merchandising, o cartão jovem, produtos pequenos-almoços e encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Movijovem consiste no custo médio ponderado.

3.6. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Movijovem tem conhecimento das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

(i) Ativos e passivos financeiros ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável;
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras contas a receber

Os saldos de clientes e de outras contas a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias ou imposto do selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica “Financiamentos obtidos”.

(ii) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade sempre que se observem indícios de que os mesmos possam estar em imparidade. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados negativamente.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no exercício em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”.

(iii) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Movijovem desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Movijovem reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Movijovem desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.7. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Cooperativa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Cooperativa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Cooperativa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito resultante das vendas do cartão jovem, cartão pousadas de juventude e dos artigos de merchandising é reconhecido no exercício em que ocorre a sua venda. O rédito resultante das prestações de serviços com o alojamento nas pousadas, bem como das refeições a clientes é reconhecido no período da utilização do serviço. As reservas já efetuadas e pagas e ainda não usufruídas são registadas na rubrica “diferimentos – rendimentos a reconhecer”.

3.8. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos dos exercícios.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em exercícios subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras são os seguintes:

- a) Identificação das unidades geradoras de caixa, sendo que a Movijovem definiu que cada pousada constituía para efeitos de análise de imparidade uma unidade geradora de caixa;
- b) Identificação de ativos fixos (pousada) com indícios de imparidade, sendo que a Cooperativa definiu que um ativo apresenta indícios de imparidade, nos casos em que o valor do ativo fixo é significativo e a Unidade apresenta recorrentemente resultados de exploração negativos;
- c) Mensuração de imparidade.

3.9. Impostos sobre o rendimento

Conforme referido na Nota Introdutória, a Movijovem foi equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social, tendo subsequentemente requisitado junto da Direção Geral de Contribuições e Impostos a atribuição de isenção em sede de IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Pela redação do nº1 do artº44º da Lei n.º 60-A/2005 de 30 de dezembro (Lei do O.E. para 2006), a isenção de IRC é concedida automaticamente à Movijovem, deixando de estar dependente do reconhecimento prévio por parte do Ministério das Finanças. Por ser uma pessoa coletiva de utilidade pública e de possuir estatuto equiparado a instituição particular de solidariedade social (artº10, nº1 b) do CIRC), a Movijovem passou a beneficiar de isenção automática, sem necessidade de reconhecimento.

3.10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Movijovem tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.11. Encargos financeiros com financiamentos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com financiamentos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.12. Especialização de exercícios

A Cooperativa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

3.13. Subsídios do governo

Os subsídios do governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Movijovem irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do governo associados à aquisição de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimento do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos a cuja aquisição se destinam.

Outros subsídios do governo são de uma forma geral reconhecidos como rendimento de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Os subsídios de governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas de que não tem custos futuros associados são reconhecidos como rendimento do período em que se tornam recebíveis.

3.14. Outros subsídios

Os subsídios/verbas atribuídos à Movijovem no âmbito de protocolos celebrados com terceiras entidades para participar no esforço de desenvolvimento das redes das pousadas de juventude são reconhecidos no período de vigência dos protocolos e na proporção em que os respetivos gastos são reconhecidos.

3.15. Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data de balanço que proporcionem informação adicional sob condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sob condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, detalham-se conforme se segue:

	2021	2020
Numerário	2 255	2 000
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	<u>669 041</u>	<u>1 956 678</u>
	<u>671 296</u>	<u>1 958 678</u>

5. Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contábilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

6. Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2021							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
Ativos								
Saldo inicial	850 904	42 276 216	4 671 615	19 092	1 187 028	1 548 321	418	50 553 594
Aumentos	-	-	7 751	-	22 917	15 849	-	46 517
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	<u>850 904</u>	<u>42 276 216</u>	<u>4 679 366</u>	<u>19 092</u>	<u>1 209 945</u>	<u>1 564 170</u>	<u>418</u>	<u>50 600 111</u>
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	36 485 438	4 484 469	19 092	1 172 380	1 509 771	-	43 671 150
Depreciações do exercício (Nota 22)	-	757 531	73 326	-	12 685	13 383	-	856 925
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	630	-	-	799	-	1 429
Saldo final	<u>-</u>	<u>37 242 969</u>	<u>4 558 425</u>	<u>19 092</u>	<u>1 185 065</u>	<u>1 523 953</u>	<u>-</u>	<u>44 529 504</u>
Ativos líquidos	<u>850 904</u>	<u>5 033 247</u>	<u>120 941</u>	<u>-</u>	<u>24 880</u>	<u>40 217</u>	<u>418</u>	<u>6 070 607</u>

	2020							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
Ativos								
Saldo inicial	850 904	42 276 216	4 661 917	19 092	1 179 793	1 549 145	418	50 537 485
Aumentos	-	-	8 659	-	7 235	215	-	16 109
Transferências	-	-	1 039	-	-	(1 039)	-	-
Saldo final	<u>850 904</u>	<u>42 276 216</u>	<u>4 671 615</u>	<u>19 092</u>	<u>1 187 028</u>	<u>1 548 321</u>	<u>418</u>	<u>50 553 594</u>
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	-	35 723 549	4 396 584	19 092	1 154 913	1 500 842	-	42 794 980
Depreciações do exercício (Nota 22)	-	761 889	86 846	-	17 467	9 968	-	876 170
Transferências	-	-	1 039	-	-	(1 039)	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	<u>-</u>	<u>36 485 438</u>	<u>4 484 469</u>	<u>19 092</u>	<u>1 172 380</u>	<u>1 509 771</u>	<u>-</u>	<u>43 671 150</u>
Ativos líquidos	<u>850 904</u>	<u>5 790 778</u>	<u>187 146</u>	<u>-</u>	<u>14 648</u>	<u>38 550</u>	<u>418</u>	<u>6 882 444</u>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram reconhecidas imparidades associadas a investimentos em pousadas que se encontram em imparidade e de modo que o valor líquido das mesmas se mantivesse nulo, decorrente de aquisições ocorridas em cada exercício.

A Movijovem detém dois terrenos, na Lousã e Espinho, onde se encontram edificadas as respetivas pousadas, que foram doados pelos respetivos municípios. Uma vez que a Movijovem não dispõe do seu valor de avaliação atualizado, os mesmos não se encontram, à data, registados contabilisticamente.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o detalhe da rubrica “Edifícios e outras construções”, por pousada, é o seguinte:

	2021		2020	
	Valor bruto	Depreciações acumuladas/ imparidade	Valor líquido	Valor líquido
Gerês	3 694 921	(2 524 823)	1 170 098	1 346 179
Tavira	2 523 913	(1 606 727)	917 186	1 036 652
Évora	2 497 396	(1 720 636)	776 760	993 502
Espinho	2 161 539	(1 457 674)	703 865	804 587
Portimão	3 726 525	(3 152 307)	574 218	612 981
São Pedro do Sul	1 561 478	(1 520 482)	40 996	99 346
Areia Branca	1 129 960	(1 123 857)	6 103	9 711
Porto	234 133	(227 648)	6 485	9 078
Castelo Branco	107 360	(103 270)	4 090	4 654
Ovar	466 103	(464 088)	2 015	4 085
Alcútem	1 283 546	(1 283 546)	-	3 968
Lisboa	1 616 025	(1 614 371)	1 654	3 304
Coimbra	465 085	(464 098)	987	1 357
Oeiras	749 914	(749 138)	776	915
Almada	480 955	(480 547)	408	742
Melgaço	2 475 584	(2 475 584)	-	-
Lousã	2 159 083	(2 159 083)	-	-
Alijó	2 039 201	(2 039 201)	-	-
Serra da Estrela	1 784 556	(1 784 556)	-	-
Vila Nova de Cerveira	1 698 877	(1 698 877)	-	-
Alfeizerão	1 542 602	(1 542 602)	-	-
Alvados	1 331 031	(1 331 031)	-	-
Arrifana	1 268 384	(1 268 384)	-	-
Ofir	776 570	(776 570)	-	-
Sines	764 589	(764 589)	-	-
Sintra	613 807	(613 807)	-	-
Leiria	573 407	(573 407)	-	-
Portalegre	113 545	(113 545)	-	-
Outros	2 436 127	(1 608 521)	827 606	859 717
	<u>42 276 216</u>	<u>(37 242 969)</u>	<u>5 033 247</u>	<u>5 790 778</u>

7. Locações

Locações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 a Cooperativa é locatária num contrato de locação financeira relacionado com a aquisição de servidores, software, ativos e passivos de rede para *Data Center*.

Os bens detidos em locação financeira são detalhados conforme se segue:

	2021		2020	
	Custo	Amortizações	Montante Líquido	Montante Líquido
Equipamento administrativo	76 875	76 875	-	-

Os pagamentos mínimos das locações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 são detalhados conforme se segue:

	Pagamentos mínimos	
	2021	2020
Até 1 ano	3 843	15 375
Entre 1 ano e 5 anos	-	3 843
Valor presente dos pagamentos mínimos	<u>3 843</u>	<u>19 218</u>

8. Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2021					Total
	Projetos de desenvolvimento	Programas de computadores	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos Intangíveis em curso	
Ativos						
Saldo inicial	26 515	133 161	248 071	62 786	-	470 533
Aquisições	-	-	8 463	-	-	8 463
Saldo final	<u>26 515</u>	<u>133 161</u>	<u>256 534</u>	<u>62 786</u>	-	<u>478 996</u>
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas						
Saldo inicial	26 515	130 949	242 589	62 786	-	462 839
Amortizações do exercício (Nota 22)	-	2 212	7 674	-	-	9 886
Saldo final	<u>26 515</u>	<u>133 161</u>	<u>250 263</u>	<u>62 786</u>	-	<u>472 725</u>
Ativos líquidos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6 271</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6 271</u>
	2020					Total
	Projetos de desenvolvimento	Programas de computadores	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos Intangíveis em curso	
Ativos						
Saldo inicial	26 515	133 161	241 296	62 786	-	463 758
Aquisições	-	-	6 775	-	-	6 775
Saldo final	<u>26 515</u>	<u>133 161</u>	<u>248 071</u>	<u>62 786</u>	-	<u>470 533</u>
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas						
Saldo inicial	26 515	108 499	237 099	62 786	-	434 899
Amortizações do exercício (Nota 22)	-	22 450	5 490	-	-	27 940
Saldo final	<u>26 515</u>	<u>130 949</u>	<u>242 589</u>	<u>62 786</u>	-	<u>462 839</u>
Ativos líquidos	<u>-</u>	<u>2 212</u>	<u>5 482</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7 694</u>

9. Imposto sobre o rendimento

Como referido na Nota Introdutória, a Movijovem foi equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social, tendo subsequentemente requisitado junto da Direção Geral de Contribuições e Impostos a atribuição de isenção em sede de IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Pela redação do nº1 do art.º 44º da Lei n.º 60-A/2005 de 30 de dezembro (Lei do O.E. para 2006), a isenção de IRC é concedida automaticamente à Movijovem, deixando de estar dependente do reconhecimento prévio por parte do Ministério das Finanças. Por ser uma pessoa coletiva de utilidade pública e de possuir estatuto equiparado a instituição particular de solidariedade social (artº10, nº1 b) do CIRC), a Movijovem passou a beneficiar de isenção automática, sem necessidade de reconhecimento.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Movijovem dos anos de 2018 a 2021 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção da Movijovem entende que as correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

10. Inventários

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os inventários da Movijovem eram detalhados conforme se segue:

	2021		2020	
	Montante bruto	Montante líquido	Montante bruto	Montante líquido
Cartão Jovem	2 066	2 066	2 287	2 287
Mercadorias restauração	9 182	9 182	4 847	4 847
Outros	144	144	564	564
	11 392	11 392	7 698	7 698

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não foram registadas perdas por imparidade de inventários.

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, é detalhado conforme segue:

	2021	2020
Saldo inicial	7 698	13 547
Compras	125 006	109 289
Regularizações	(1 269)	(2 961)
Saldo final	(11 392)	(7 698)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	120 043	112 177

11. Ativos financeiros

Cientes e outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as contas a receber da Movijovem apresentavam a seguinte composição:

	2021			2020		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Cientes	686 912	(165 820)	521 092	519 039	(163 677)	355 362
Outras contas a receber:						
Devedores por acréscimos de rendimentos (a)	2 505 724	-	2 505 724	1 384 106	-	1 384 106
Outras contas a receber	74 556	-	74 556	52 062	-	52 062
	<u>2 580 280</u>	<u>-</u>	<u>2 580 280</u>	<u>1 436 168</u>	<u>-</u>	<u>1 436 168</u>
	<u>3 267 192</u>	<u>(165 820)</u>	<u>3 101 372</u>	<u>1 955 207</u>	<u>(163 677)</u>	<u>1 791 530</u>

A rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos” em 31 de dezembro de 2021 e 2020, tem o seguinte detalhe:

	2021	2020
Protocolo IPDJ	1 500 000	1 100 000
Cartão Jovem	858 018	126 836
Turismo de Portugal	55 173	55 173
Protocolo ANEPC	31 630	-
Remuneração das Concessões	30 354	17 634
Protocolo CGD i)	18 750	18 750
Protocolo Idanha a Nova	4 837	51 681
Alojamento e refeições	3 465	3 465
Outros	3 497	10 567
	<u>2 505 724</u>	<u>1 384 106</u>

- I. Este montante refere-se ao valor a receber de donativos relativos ao 4^o trimestre da Caixa Geral de Depósitos, S.A, conforme definido no protocolo entre as partes.

Perdas por imparidade

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade acumuladas de clientes, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foi como segue:

	2020			2021			
	Saldo 01.01.20	Reforços	Reversões	Saldo 31.12.20	Reforços	Reversões	Saldo 31.12.21
Cientes	<u>110 208</u>	<u>57 288</u>	<u>(3 819)</u>	<u>163 677</u>	<u>8 460</u>	<u>(6 317)</u>	<u>165 820</u>

12. Diferimentos ativos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

	2021	2020
Seguros	44 738	52 759
Quotizações	11 549	13 939
Assistência técnica	2 504	2 019
Outros	5 634	2 809
	64 425	71 526

13. Instrumentos de fundos patrimoniais

Fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os fundos da Movijovem eram representados por 67.500 títulos com o valor nominal de 5 Euros, cada.

No exercício de 2018 foram admitidos dois novos Cooperadores representativos do movimento juvenil em Portugal, o Conselho Nacional da Juventude (“CNJ”) e a Federação Nacional das Associações Juvenis (“FNAJ”), subscrevendo cada um títulos na percentagem de 10%, ou seja, 6.750 títulos.

Reserva legal

No caso da Cooperativa e conforme os seus estatutos, 25% do resultado líquido positivo anual é destinado ao reforço da reserva legal.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a reserva legal ascendia a 1.616.899 Euros.

Outras reservas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as outras reservas são referentes na sua totalidade a reservas livres.

Aplicação dos resultados

Aplicação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

A Assembleia Geral da Movijovem deliberou transferir o resultado líquido negativo do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, no montante de 1.480.743 Euros, para resultados transitados.

Outras variações nos fundos patrimoniais:

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica é constituída pelos subsídios ao investimento, não reembolsáveis, atribuídos no âmbito do QCA III, do PIDDAC e eficiência energética para comparticipar os investimentos realizados pela Movijovem nas pousadas de juventude e que serão reconhecidos em resultados do exercício no mesmo período de amortização do investimento.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o movimento ocorrido nesta rubrica é o seguinte:

Pousadas	Rendimentos subsídios ao investimento		Saldo final
	Saldo inicial	(Nota 23)	
Gerês	1 346 180	(176 081)	1 170 099
Évora	1 056 030	(243 535)	812 495
Tavira	1 035 172	(119 342)	915 830
Espinho	804 588	(100 723)	703 865
Investimento edifício	181 297	(5 787)	175 510
São Pedro do Sul	96 394	(57 836)	38 558
Areia Branca	9 711	(3 608)	6 103
Porto	9 078	(2 593)	6 485
Alcoutim	3 969	(3 969)	-
Ovar	4 175	(2 160)	2 015
Lisboa	3 797	(1 870)	1 927
Castelo Branco	5 014	(780)	4 234
Guimarães	1 983	(451)	1 532
Portimão	1 572	(349)	1 223
Lisboa Parque das Nações	468	(175)	293
Almada	742	(334)	408
Restantes pousadas	165 461	(2 727)	162 734
	4 725 631	(722 320)	4 003 311

Em 31 de dezembro de 2021 esta rubrica inclui também a doação feita pela Associação dos Utentes das Pousadas da Juventude no exercício de 2016 respeitante a um prédio urbano Pousada de Juventude de Portimão e registado contabilisticamente pelo seu valor patrimonial no montante de 1.024.350 Euros, a doação de um saldo bancário no montante de 2.518 Euros e a transmissão gratuita da participação no capital da Movijovem no montante de 67.500 Euros.

14. Provisões

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não ocorreram movimentos na rubrica “provisões”.

15. Passivos financeiros

Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Fornecedores” tem saldos nos montantes de 287.785 Euros e 173.104 Euros, respetivamente.

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, são detalhados conforme segue:

	Entidade financiadora	2021			2020		
		Montante utilizado			Montante utilizado		
		Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Instituições financeiras:							
Financiamentos bancários:							
Empréstimo Sede (a)	CGD	48 228	88 403	136 631	70 790	77 184	147 974
Empréstimo conta caucionada (b)	CGD	8 676	15 917	24 593	12 500	13 745	26 245
Empréstimo financeiro (c)	CGD	349 500	4 100 513	4 450 013	320 776	3 980 138	4 300 914
Empréstimo financeiro (d)	BCP	194 444	1 305 556	1 500 000	-	1 500 000	1 500 000
Total instituições financeiras		<u>600 848</u>	<u>5 510 389</u>	<u>6 111 237</u>	<u>404 066</u>	<u>5 571 067</u>	<u>5 975 133</u>
Locação financeira							
	Axianseu	3 844	-	3 844	15 375	3 844	19 219
Total locação financeira		<u>3 844</u>	<u>-</u>	<u>3 844</u>	<u>15 375</u>	<u>3 844</u>	<u>19 219</u>
Total financiamentos obtidos		<u>604 692</u>	<u>5 510 389</u>	<u>6 115 081</u>	<u>419 441</u>	<u>5 574 911</u>	<u>5 994 352</u>

- (a) Financiamento bancário que vence juros à taxa Euribor a 3 meses com um spread de 1%. O reembolso do capital será efetuado em 228 prestações mensais, tendo-se vencido a primeira em 9 de abril de 2003. O valor da prestação mensal em 2021 é de 4.019 euros. O empréstimo em causa encontra-se garantido por uma hipoteca sobre o edifício da sede onde se encontra a Movijovem, até ao montante de 1.585.000 Euros.
- (b) Conta caucionada, renegociada em 2006, cujas condições são similares ao financiamento bancário referido na alínea a) acima. O reembolso do capital será efetuado em 192 prestações mensais, tendo-se vencido a primeira em 2 de maio de 2006. O valor da prestação mensal em 2021 é de 723 Euros.
- (c) Financiamento bancário que vence juros a uma taxa correspondente à média aritmética simples das taxas Euribor a doze meses, apurada com referência ao mês imediatamente anterior ao do início de cada período de contagem de juros, acrescida de spread de 3%. O reembolso do capital é efetuado em prestações mensais, tendo-se iniciado em novembro de 2016. Este financiamento encontra-se garantido por hipotecas sobre as pousadas de juventude do Gerês, Melgaço, Lousã, Espinho e o edifício da sede no montante de 10.191.000 Euros.
- (d) Financiamento bancário obtido no âmbito do Programa Linha de Apoio à economia Covid-19- Apoio às médias empresas, Small Mid Caps e Mid Caps. O financiamento tem um prazo de 72 meses com um período de carência de capital de 18 meses, vencendo-se a primeira em 27 de junho de 2022. Vence juros calculados à taxa de juro Euribor a 180 dias, acrescida do spread de 1,5%.

16. Adiantamentos de clientes e outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas “Adiantamentos de clientes” e “Outras contas a pagar” apresentavam a seguinte composição:

	2021	2020
Adiantamentos de clientes	2 964	2 695
Outras contas a pagar:		
Credores por acréscimos de gastos (a)	1 286 728	863 495
Fornecedores de investimentos	9 313	13 067
Outros	38 104	53 206
	<u>1 334 145</u>	<u>929 768</u>

(a) A rubrica “Credores por acréscimos de gastos” apresenta o seguinte detalhe:

	2021	2020
Remunerações a liquidar	691 120	691 120
Comissões	522 260	902
Eletricidade	22 763	13 190
Gás	15 889	6 225
Assessorias	14 985	14 985
Juros a liquidar	3 066	96 486
Despesas bancárias	979	21 804
Outros acréscimos	15 666	18 783
	<u>1 286 728</u>	<u>863 495</u>

17. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2021		2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas:				
Retenção na fonte	8 882	-	8 882	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	-	23 880	-	26 373
Imposto sobre o Valor Acrescentado	-	11 203	-	6 494
Contribuições para a Segurança Social	-	94 144	-	98 308
Contribuições para o Fundo Compensação	-	82	-	228
	<u>8 882</u>	<u>129 309</u>	<u>8 882</u>	<u>131 403</u>

18. Diferimentos passivos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica do passivo corrente “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

	2021	2020
Contratos de concessão (a)	147 656	158 763
Protocolos de alojamento (b)	114 754	81 633
Subsídios ao investimento (c)	33 471	33 471
Reservas (d)	33 175	104 141
Outros	11 258	9 735
	<u>340 314</u>	<u>387 743</u>

- (a) A rubrica “Contratos de concessão” inclui os valores correspondentes aos pagamentos iniciais respeitantes aos contratos de concessão da gestão das Pousadas a reconhecer pelo número de anos da concessão.
- (b) A rubrica “Protocolos de alojamento” refere-se na sua maioria a protocolos realizados com diversos municípios e outras instituições para a comparticipação em 2021 e períodos subsequentes no esforço de desenvolvimento das redes de pousadas de juventude, sendo que os mesmos são reconhecidos em rendimentos à medida que as condições referidas nos protocolos se materializam. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Movijovem regularizou protocolos que se encontravam extintos ou com prazos de validade expirados nos montantes de 65.536 Euros e 50.853 Euros (Nota 23).
- (c) A rubrica “Subsídios ao investimento” inclui a comparticipação aprovada no âmbito do incentivo eficiência energética.
- (d) A rubrica “Reservas” inclui as faturas emitidas respeitantes a reservas a usufruir em 2022 e cujo reconhecimento do rendimento irá acontecer na data da prestação do serviço.

19. Rédito

O rédito reconhecido pela Movijovem, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, é detalhado conforme se segue:

	2021	2020
Venda de bens	1 213 915	1 672 474
Prestação de serviços	2 747 281	2 806 706
	<u>3 961 196</u>	<u>4 479 180</u>

A rubrica “Venda de bens” inclui essencialmente as vendas do cartão jovem.

A rubrica “Prestação de serviços” inclui essencialmente as prestações de serviços de alojamento e refeições.

20. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica “Fornecimentos e serviços externos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, detalhada conforme segue:

	2021	2020
Serviços especializados	1 130 359	1 231 497
Energia e fluídos	560 180	598 822
Subcontratos	194 965	348 183
Serviços diversos	246 406	117 303
Materiais	31 366	75 055
Deslocações, estadas e transportes	23 691	33 806
	<u>2 186 967</u>	<u>2 404 666</u>

21. Gastos com o pessoal

A rubrica “Gastos com o pessoal”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalhada conforme segue:

	2021	2020
Remunerações do pessoal	4 208 248	4 119 432
Encargos sobre remunerações	885 661	761 700
Remunerações dos órgãos sociais (Nota 26)	109 428	115 234
Outros gastos com pessoal	54 730	77 288
Seguros de acidentes trabalho e doenças profissionais	28 371	37 556
Indemnizações	666	6 328
	<u>5 287 104</u>	<u>5 117 538</u>

O número médio de empregados ao serviço da Movijovem nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi de 328 e 342, respetivamente.

22. Gastos de depreciação e de amortização

A decomposição da rubrica “Gastos de depreciação e de amortização”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, é conforme se segue:

	2021	2020
Ativos fixos tangíveis (Nota 6)	856 925	876 170
Ativos intangíveis (Nota 8)	9 886	27 940
	<u>866 811</u>	<u>904 110</u>

23. Outros rendimentos e ganhos

A decomposição da rubrica “Outros rendimentos e ganhos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, é conforme se segue:

	2021	2020
Rendimentos de subsídios ao investimento (Nota 13)	722 320	727 741
Rendimentos suplementares	231 916	154 843
Outros (a)	94 117	62 005
	<u>1 048 353</u>	<u>944 589</u>

- (a) Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica inclui a regularização dos protocolos de alojamento, nos montantes de aproximadamente 65.536 Euros e 50.853 Euros, respetivamente (Nota 18).

24.Outros gastos e perdas

A composição da rubrica “Outros gastos e perdas”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, é conforme se segue:

	2021	2020
Correcções relativas a períodos anteriores	75 230	19 727
Serviços bancários e encargos financeiros	68 369	65 921
Quotizações	19 295	16 103
Outros	3 294	8 196
	<u>166 188</u>	<u>109 947</u>

25.Juros e gastos similares

Os juros e gastos similares suportados, no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, são referentes na sua totalidade a juros suportados decorrentes de financiamentos bancários obtidos, nos montantes de 160.309 Euros e 128.106 Euros, respetivamente.

26.Partes relacionadas

A composição da rubrica “Fundadores / patrocinadores / doadores / associados / membros”, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 inclui os valores por receber dos donativos relativos ao 1º, 2º, 3º e 4º trimestres de 2021 da Caixa Geral de Depósitos, S.A. e os donativos relativos ao 4º trimestre de 2017 e 3º trimestre de 2020 da Fidelidade -Companhia de Seguros, S.A., conforme definido no protocolo entre as partes.

As seguintes pessoas coletivas detêm mais de 10% do capital subscrito em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Nome	2021		2020	
	%	Montante	%	Montante
Instituto Português do Desporto e Juventude ("IPDJ")	80	270 000	80	270 000
Federação Nacional das Associações Juvenis("FNAJ")	10	33 750	10	33 750
Conselho Nacional da Juventude("CNJ")	10	33 750	10	33 750

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas:

	2021		2020	
	Serviços prestados (Nota 19)	Subsídios à Exploração (Nota 27)	Serviços prestados (Nota 19)	Subsídios à Exploração (Nota 27)
IPDJ	6 464	1 500 000	6 144	1 100 000
FNAJ	-	-	-	-
CNJ	-	-	130	-
	<u>6 464</u>	<u>1 500 000</u>	<u>6 274</u>	<u>1 100 000</u>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Movijovem apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

	2021	2020
	Contas a receber (Nota 11)	Contas a receber (Nota 11)
IPDJ	(2 546)	(2 546)
FNAJ	-	-
CNJ	4 618	4 618
	<u>2 072</u>	<u>2 072</u>

Remunerações do pessoal chave da Gestão

As remunerações do pessoal chave da Gestão, que inclui os membros da Direção da Movijovem, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram de 109.428 Euros e 115.234 Euros (Nota 21), respetivamente.

27. Subsídios à exploração

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica inclui os montantes de 3.109.467 Euros e 1.925.500 Euros, respetivamente. Os subsídios à exploração são relativos a apoios financeiros à exploração das pousadas de juventude, financiados pelo Estado e outras Entidades públicas.

28. Garantias bancárias e outros compromissos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Movijovem tinha assumido responsabilidades por garantias bancárias prestadas, como segue:

Tipo de Garantia	Beneficiário	Validade	31.12.2021	31.12.2020
Garantia bancária	EDP,S.A	s/validade	3 781	3 781
Garantia bancária	GDP,S.A	s/validade	1 357	1 357
			<u>5 138</u>	<u>5 138</u>

A Cooperativa encontra-se a pagar uma pensão de sobrevivência à viúva de um antigo colaborador, no montante de 266 Euros por ano. Esta pensão tem vindo a ser registada como custo à medida que é paga, não se encontrando registada qualquer provisão para lhe fazer face.



Contabilista Certificado

Direção



RELATÓRIO E CONTAS

2021